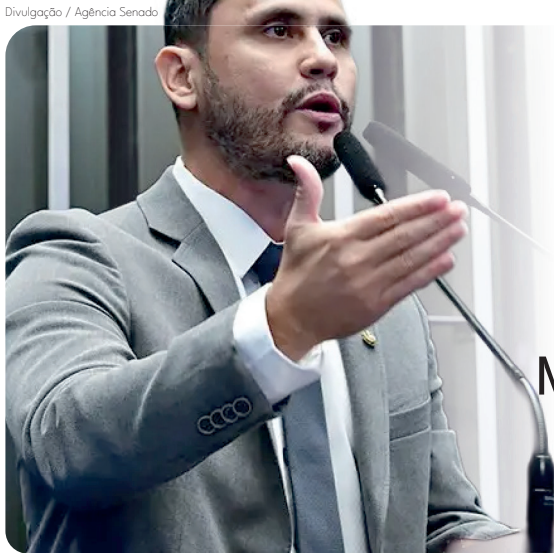




Divulgação / Agência Senado

Mesmo sem confirmar candidatura, Cleitinho abre 23% para 2º colocado
Senador aparece em pesquisa com 35% das intenções de voto; Alexandre Kalil é o segundo

Após resultado da pesquisa, senador publicou mensagem nas redes sociais

Pág. 3

Ocorrências de estelionato dispararam

Dois casos do crime apresentados ontem pela Polícia Civil em Divinópolis engordam a estatística

O caso da mulher de 52 anos presa pela Polícia Civil de Carmo do Cajuru, delegacia de Carmo do Cajuru, por estelionato, falsificação de documentos, agiotagem e lavagem de dinheiro. E de um homem de 35 anos, ontem em Divinópolis, pelo “golpe do Pix”, ilustram a disparada das ocorrências de estelionato em Minas Gerais. A proprietária de uma loja de roupas e artigos de cama, mesa e banho, conforme a PC, fazia clientes assinarem notas promissórias em branco durante

compras parceladas. Mesmo quitados, os documentos não eram devolvidos e, posteriormente, preenchidos com valores e datas diferentes para embasar ações judiciais de cobranças falsas. Já o suspeito do Pix aplicou o golpe numa loja de joias e voltou ao local para cometer o mesmo crime, porém foi descoberto. Em Minas, a prática criminosa apresentou um crescimento de 3,3% de 2024 para 2025. No meio digital, o aumento no mesmo período foi bem maior: 10,5%.

Págs. 6 e 7

Reprodução



Dia Mundial reforça alerta para cuidados contra hepatites virais

Divinópolis confirma seis casos em 2026; campanha ‘Julho Amarelo’ destaca vacinação, testagem e tratamento

Pág. 4

O amarelado dos olhos pode ser um sinal da doença



Divulgação/PC

Com a mulher, foi apreendido um pacote de notas assinadas em branco

Pág. 6

DIA DOS PAIS



UMA HOMENAGEM PARA A VIDA TODA.

ROSVAN
JOIAS

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

preto no branco

Segue o líder

Mesmo sem confirmar seu nome ao governo de Minas, o que deve ocorrer apenas na próxima semana, Cleitinho Azevedo (Republicanos), lidera mais uma pesquisa. Na Genial Quaest divulgada nesta terça-feira, 28, sobre a corrida pela principal cadeira do Executivo no Estado, ele aparece com 23% de vantagem em relação ao segundo colocado. Somando todos os números dos outros postulantes, não se chega aos 35% que apostam no senador. O ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PDT), ocupa a segunda colocação com 12%. Patrus Ananias lançado há cerca de duas semanas pelo PT, já aparece bem na estatística. Está em terceiro lugar com 10%. Em seguida, em quarto lugar, aparece o governador Mateus Simões (PSD), com 6%. Gabriel Azevedo (MDB), com 4%; e empatados com 2%, o influenciador Ben Mendes (Missão) e o presidente licenciado da Fiemg, Flávio Roscoe (PL). Vale ressaltar que Cleitinho lidera a corrida desde a primeira pesquisa divulgada. Situação que o motiva e faz questão de destacar todas as vezes que toca no assunto, e sem dúvida vai pesar na sua decisão.

Plano de governo?

E não é somente a liderança nas pesquisas que podem significar o “sim” de Cleitinho. Reportagem da Itatiaia publicada nesta terça-feira, 28, revela que senador já está sondando nomes importantes de várias áreas para um eventual governo. O parlamentar teria conversado nas últimas semanas com pessoas influentes do interior de Minas Gerais sobre diversas áreas para discutir ideias e propostas de seu plano de governo e para a formação de uma equipe técnica para compor seu secretariado. Se assim for, já até dispensa sua confirmação. Basta constar seu nome na ata do Republicanos no próximo dia 5.

Disputa acirrada

A pesquisa Genial/Quaest também publicou resultados para a disputa de outros cargos nas Eleições 2026. A mais apertada é para as duas vagas para o Senado por Minas Gerais. A ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT) segue na frente em todos os cenários, com intenções de voto variando entre 18% e 20%, a depender do cenário. A surpresa é o deputado federal Aécio Neves (PSDB) que demorou a colocar seu nome para a disputa. Ele aparece em segundo lugar com

16% das intenções. A briga pela terceira posição também é boa. O senador Carlos Viana (PSD), o deputado Domingos Sávio (PL) e o ex-secretário Marcelo Aro (PP) aparecem embolados, com variações, variando também de cenário. Viana tem 11%; Aro, entre 10% e 12%, e Domingos Sávio, entre 9% e 11%. Com a conformação dos nomes pela Justiça Eleitoral, e o início da campanha no dia 16 de agosto, caberá a cada um dos candidatos convencer os eleitores, porque fácil não será.

Mais rejeitado

E quando o assunto é rejeição, o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PDT), é o pré-candidato ao governo de Minas Gerais que mais foi apontado pelos entrevistados. O levantamento mostra que 39% afirmam conhecer e não votar em Alexandre Kalil. Kalil tinha até pouco tempo, impedimentos com a Justiça Eleitoral, mas teve sua candidatura ao Palácio Tiradentes confirmada na convenção do PDT no último domingo. O mais rejeitado é Patrus Ananias (PT), com 35%. O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) é rejeitado por 20% dos eleitores, seguido por Gabriel Azevedo (MDB), por 13%; Mateus Simões, 12%; e Ben Mendes, 11%. Resultado pode ser considerado esperado, visto que quanto mais tempo na política, rosto conhecido e nome envolvido em alguma denúncia ou polêmica, a rejeição é sempre maior.

Empatados em Minas

Quando o assunto é eleição presidencial, mas com eleitores mineiros, o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) estão tecnicamente empatados em uma disputa de primeiro turno. Segundo os números, Lula aparece com 30% das intenções de voto e Flávio aparece com 29%. Em terceiro, o ex-governador Romeu Zema (Novo), com 12%, seguido por Ronaldo Caiado (PSD), com 4%, e Renan Santos (Missão), com 2%. Cabo Daciolo (Mobiliza), Augusto Cury (Avante) e Samara Martins (UP) aparecem com 1% cada. A estatística mostra ainda que 11% dos eleitores mineiros estão indecisos e 9% pretendem votar em branco ou anular o voto. Número considerável que pode significar muito, caso boa parte decida por qualquer um dos dois que estão à frente. Lembrando que todos os dados descritos acima são pesquisa Genial/Quaest que está registrada no TSE com o nº MG-03490/2026.



Gisele Souto

PEDRO CARDOSO

Responsabilização Penal

Os problemas sociais no Brasil, infelizmente, seguem uma lógica de repetição, como enredos de novelas que atravessam décadas. Entre eles, um dos mais emblemáticos é o das mortes causadas pelas chuvas em áreas de risco. É preciso abandonar a prática de atribuir essas tragédias à Natureza ou ao acaso e reconhecer que, na grande maioria dos casos, há responsáveis que devem ser penalizados por homicídio, sob a ótica do dolo eventual. O dolo eventual caracteriza-se quando o agente, mesmo sem intenção direta de causar um resultado, assume o risco de produzi-lo. Durante muito tempo, mortes causadas por motoristas embriagados foram tratadas como culposas, perpetuando a impunidade. Apenas após o agravamento desse tipo de

crime, a Justiça passou a enquadrar algumas dessas ocorrências como dolo eventual, ainda que esporadicamente. É hora de aplicar o mesmo entendimento jurídico às mortes provocadas pelas enxurradas em áreas de risco. Um exemplo recente dessa negligência foi a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, onde centenas de pessoas morreram, em circunstâncias semelhantes às de 1941, sem que medidas preventivas eficazes tivessem sido tomadas. A responsabilização primária recai sobre o Poder Público, que define legalmente as áreas onde é proibido construir. Um exemplo, as mesmas autoridades frequentemente ignoraram as próprias normas, permitindo que populações inteiras se insta-

lem em locais perigosos.

Quando as tragédias ocorrem, as autoridades frequentemente culpam as vítimas, apontando ‘teimosia’ ou resistência a alertas de evacuação. O que se ignora, porém, é que muitos desses avisos chegam tarde demais, quando as enxurradas já estão intensas e deixar o local pode significar ser arrastado pelas águas. Assim, as famílias que permanecem em casa enfrentam uma escolha cruel entre a espera pela morte em casa ou a exposição imediata a um risco igualmente fatal ao abandonar a residência. Embora falte empenho de parte da população em prevenir essas situações, a omissão do Poder Público em oferecer condições seguras e alternativas eficazes contribui diretamente para a perpetuação dessas tragédias.

A responsabilização penal precisa ser um marco. Além de impedir novas construções em áreas de risco, deve-se investigar e punir autoridades que, por omissão ou conivência, deixam de agir para prevenir tragédias, evitando ou retirando as construções das áreas de risco. Curiosamente, o Estado indeniza quem tem sua casa retirada por desapropriação, mas não assume a responsabilidade quando essas mesmas casas são levadas pelas águas, junto com vidas humanas. Chegou a hora de romper com esse ciclo secular de impunidade e exigir que as autoridades sejam responsabilizadas. As vidas perdidas em cada verão não podem continuar sendo tratadas como números em estatísticas previsíveis, mas evitáveis. pedcardosdacosta@gmail.com

MARILI GONÇALVES

Embalagens brasileiras

Faca, facão, faquinha – que precisa ter de todos os tamanhos. Dentes fortes. Canivete, tesoura afiada, luvas, vapor – e calma, muita calma. Calmíssima. Concentração. Criatividade. Racionalidade e muita força de vontade para não desistir. Aliás, não desistir, não se machucar, não continuar com fome e, muito menos, você, mulher, evitar ir atrás de algum “homem” ou chamar o porteiro. A autossuficiência no caso de algumas embalagens precisa desse armamento. Ah, acrescento, se possível, uma boa lupa ou seu habitual óculos de grau. Admito que um bom treinamento de força pode ser útil para enfrentar o problema. Eu poderia estar aqui falando do tarifaço, do caos habitual do transporte público, daquele candidato que só escorrega, do

horror dos crimes, do absurdo do bebê que morreu entalado numa grade da creche sem ninguém ver, dos bêbados assassinos no trânsito. Do frio, do calor, do El Niño. Assuntos não faltam, bem sabemos. Mas as embalagens tomaram a frente. Outro dia conversando com uma amiga que está com sérios problemas de visão, o tema veio, lembrando de quantas delas, embalagens, têm rótulos ilegíveis, tipo fontes diminutas brancas no amarelo. Inclusive – aproveitando já que é reclamação – as plaquinhas nos pontos de venda que, para a gente saber o preço precisa sambar ou rezar, estão a cada dia menores e mais confusas. Você acha que vai pagar uma coisa no caixa, mas era outra: precisava comprar três produtos da mesma marca, sabor, escambau, ou

fazer parte – registrada, app, cartão – de algum clube de descontos, sem piscina. Nem sempre são embalagens de alimentos. Já tentou abrir o invólucro do enxaguante bucal Listerine? Vamos lá. É uma trava. Você olha o desenho – até parece fácil. Aperte para baixo, pressione, rode. Boa Sorte! Pior é que para conservar, acredite, não pode deixar a tampinha já meio soltinha para facilitar. Se esquecer, baubau. Mas tem muitas embalagens dignas de nota. Zero, claro. Os sachês, os enlouteadores sachês, aqueles de ketchup, mostarda, maionese. Corte aqui, abra aqui. Abracadabra! Ficou bonita sua roupa manchada, colorida? Não me diga que quebrou o dente tentando ou desistiu de usar no seu sanduíche. Sei como é que é.

Biscoitos e fitinhas vermelhas... Quer um conselho? Vai direto na faca. O mesmo com pacotes de salgadinhos e outros com aquele vinco atrás que requer um certo capricho no momento de juntar e abrir para, digamos, o conteúdo não sair voando. Enfim, imagino que tenha muitos outros exemplos, e já esteja listando enquanto lê. Torço para que não tenha quebrado a unha, se cortado ou torcido o braço tentando abrir algum vidro, pote, ou alguma lata de conserva com aquele ferrinho; torço também para que o seu abridor de latas esteja bem afiado e você tenha bastante esmero em dar a volta completa. De vez em quando precisamos falar sobre isso, talvez tema para as eleições? Por que as nossas embalagens são tão ruins? marligo@uol.com.br

EDITORIAL

A lei existe. A responsabilidade falhou

O ataque de um pitbull contra uma mãe e seu filho no bairro Paraíso, em Divinópolis repercutiu nas redes sociais nos últimos dias. Os dois sobreviveram graças à rápida intervenção de moradores, que conseguiram conter o animal. O episódio mobilizou a cidade, mas a maior reflexão não está apenas na violência do ataque. Ela começa muito antes, dentro do quintal onde aquele cachorro era criado. Mais do que um acidente, o caso revela como a negligência na guarda de um animal pode colocar em risco toda uma comunidade.

Nos primeiros momentos, a informação era de que um pitbull solto havia atacado as vítimas. Depois, a própria mulher revelou que o cachorro era da família e admitiu ter omitido essa informação por medo de represálias. Também contou que o animal permanecia acorrentado durante todo o dia e conseguiu se soltar antes do ataque. Essa nova versão muda completamente a discussão. O problema deixa de ser apenas um cão que escapou e passa a ser a forma como ele era mantido.

Desde abril de 2025, a legislação de Minas Gerais considera maus-tratos manter um animal acorrentado de forma rotineira. A norma reconhece que essa prática compromete o bem-estar físico e mental, impede o comportamento natural e submete o animal a situações constantes de medo, estresse e sofrimento. Não se trata apenas de uma questão de proteção animal. É também uma questão de segurança pública. Um cão criado nessas condições pode desenvolver alterações comportamentais que aumentam o risco de acidentes graves.

Quem decide criar um animal de grande porte assume uma responsabilidade proporcional à sua capacidade de causar danos. Isso exige espaço adequado, socialização, manejo correto e controle permanente. Não

basta alimentar ou oferecer abrigo. Posse responsável significa garantir qualidade de vida ao animal e, ao mesmo tempo, proteger todas as pessoas que convivem ao seu redor.

O caso também evidencia o tamanho do risco que foi imposto ao bairro. As vítimas foram a própria tutora e seu filho, mas poderia ter sido qualquer pessoa. Uma criança brincando na rua, um idoso caminhando pela calçada ou um trabalhador passando pelo local poderiam ter sofrido consequências ainda mais graves. Quando um tutor negligencia os cuidados necessários, ele deixa de colocar apenas sua família em perigo. Coloca toda a vizinhança.

Divinópolis possui uma legislação específica para reduzir esse tipo de risco. Cães de grande porte ou com potencial ofensivo devem circular em locais públicos utilizando focinheira, coleira com identificação e conduzidos por pessoas capazes de mantê-los sob controle. A lei não existe para criminalizar determinadas raças, mas para prevenir tragédias. Da mesma forma, a legislação estadual que proíbe o acorrentamento contínuo busca evitar tanto o sofrimento animal quanto situações que possam colocar vidas humanas em risco.

É preciso deixar claro: o problema não foi simplesmente um pitbull. Foi a sucessão de decisões equivocadas que antecederam o ataque. Animais não escolhem viver presos por correntes, nem decidem as condições em que são criados. Essa responsabilidade pertence exclusivamente aos seus tutores. O ataque começou muito antes de mãe e filho serem mordidos. Começou quando a guarda responsável deixou de ser prioridade. Cumprir a lei, respeitar o bem-estar animal e entender o compromisso que envolve criar um cão de grande porte não é apenas um dever com o animal. É um dever com toda a sociedade.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

‘Líder absoluto! A tropa tá formada!’, diz Cleitinho após pesquisa para o Governo

Senador ainda não confirmou sua candidatura, mas já abre 23% de diferença para Kalil

Da Redação

A pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta terça-feira, 28, reforçou o protagonismo do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) na disputa pelo Governo de Minas Gerais. Mesmo sem confirmar oficialmente sua candidatura, o parlamentar aparece na liderança em todos os cenários testados para o primeiro e o segundo turnos. O levantamento também trouxe uma novidade na corrida eleitoral: o deputado federal Patrus Ananias (PT), anunciado recentemente como nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Estado, estreia na pesquisa ocupando a terceira colocação, atrás apenas do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PDT). O cenário, entretanto, permanece aberto, já que o período das convenções partidárias termina apenas no dia 5 de agosto, quando as candidaturas serão oficialmente definidas.

No principal cenário de primeiro turno, Cleitinho registra 35% das

intenções de voto, abrindo uma vantagem de 23 pontos percentuais sobre Kalil, que aparece com 12%. Patrus soma 10%, enquanto o governador Mateus Simões (PSD), escolhido para suceder Romeu Zema (Novo), figura na quarta posição, com 6%.

Governo de Minas 1º turno - Cenário 1

Candidato	Intenção de voto
Cleitinho (Republicanos)	35%
Alexandre Kalil (PDT)	12%
Patrus Ananias (PT)	10%
Mateus Simões (PSD)	6%
Gabriel Azevedo (MDB)	4%
Ben Mendes (Missão)	2%
Flávio Roscoe (PL)	2%
Maria da Consolação (PSOL)	1%
Indecisos	15%
Branco/ Nulo / Não vai votar	13%

O levantamento mostra ainda que, caso Cleitinho não dispute a eleição, Kalil assume a liderança com 15% das intenções de voto, seguido por Patrus, que alcança 13% e aparece em empate técnico. Nesse cenário, o número de eleitores indecisos sobe para 27%, evidenciando o peso da definição do senador na formação da disputa estadual.



Divulgação / Agência Senado

Parlamentar tem até o dia 5 de agosto para confirmar candidatura

Expectativa no PL

Embora Cleitinho ainda não tenha oficializado sua candidatura, lideranças do Partido Liberal demonstraram, durante a convenção estadual realizada na segunda-feira, 27, expectativa de que o senador confirme sua participação na corrida ao Palácio Tiradentes. O Agora conversou com integrantes da legenda, que afirmaram aguardar apenas o anúncio oficial.

Confirmado como candidato ao Senado, o deputado federal Domingos Sávio afirmou que torce para que Cleitinho seja o nome apoiado pelo partido.

— Governador, eu torço para que seja o Cleitinho, vamos aguardar — afirmou.

Também durante a convenção, o deputado federal Eduardo Azevedo, confirmado como candidato à reeleição e irmão de Cleitinho, disse ao Agora que a decisão do senador já estaria tomada, restando apenas a manifestação pública.

— Eu conversei com ele e garantiu que vai vir candidato, então o PL hoje vai homologar apenas a chapa de deputado estadual, deputado federal e senador, aguardando a decisão do Cleitinho, porque o PL vai andar alinhado com o Cleitinho para o governo — destacou.

O deputado federal Nikolas Ferreira, que também teve sua candidatura à reeleição confirmada durante a convenção, afirmou que o partido aguardava uma definição do senador e ressaltou que a morte do irmão de Cleitinho alterou o cronograma político.

— A gente está aguardando a decisão dele. Deixamos já bem claro: se o Cleitinho decidir vir como governador, estaremos junto com ele. Caso ele não vier, aí, de fato, nós vamos ter que organizar as cartas que estão na mesa — afirmou.

Indícios da candidatura

A expectativa em tor-

no da decisão aumentou após uma publicação feita por Cleitinho nas redes sociais na manhã desta terça-feira, 28, logo após a divulgação da pesquisa. O senador compartilhou uma foto nas redes com a seguinte fala: “Entre para a tropa do Cleitinho governador” e, na legenda, escreveu “Líder absoluto! A tropa tá formada!”, sinalizando que a decisão de disputar o Governo de Minas pode estar definida, embora a confirmação oficial ainda não tenha sido anunciada.

Convenções seguem abertas

Apesar dos movimentos das lideranças partidárias e dos resultados da pesquisa, o cenário eleitoral mineiro ainda depende da conclusão do calendário das convenções partidárias, que se encerra em 5 de agosto. Até lá, partidos ainda poderão oficializar candidatos e definir alianças.

A convenção do PSD, partido do governador Mateus Simões, está prevista para a próxima segunda-feira, 3. Até o momento, a legenda ainda não definiu o candidato a vice-governador da chapa. Somente após o encerramento das convenções será possível conhecer oficialmente os nomes que disputarão o Governo de Minas Gerais nas eleições deste ano.

TRE nega obrigar PL a filiar pastora que agrediu entregador

Renata Vieira tinha pedido que a Justiça determinasse sua inclusão na chapa a ser apresentada na convenção partidária

O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) negou o pedido de liminar da pastora Renata Vieira para obrigar o PL a incluí-la na chapa de pré-candidatos à deputada estadual nas eleições de 2026.

A decisão foi publicada nesta terça-feira, 28, e assinada pelo juiz plantonista Vinícius Diniz Monteiro de Barros. Renata acionou a Justiça após o

partido decidir barrar sua participação na chapa em meio à repercussão de um episódio em que ela aparece agredindo um entregador de móveis em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Na ação, a pastora argumentou que o PL teria antecipado uma punição disciplinar antes da conclusão do processo interno e sem garantir o direito ao contraditório e à ampla defesa. Ela pediu que a Justiça determinasse sua inclusão na chapa a ser apresentada na convenção partidária.

Ao analisar o caso, o magistrado reconheceu que filiados têm direito de participar das convenções partidárias, mas ressaltou que isso não significa direito automático de integrar uma chapa ou

ser escolhido como candidato.

— Não existe direito subjetivo de ser incluída em determinada chapa de pré-candidatos do partido, tampouco de ser escolhida como candidata — disse.

Autonomia

O juiz também enfatizou o princípio da autonomia dos partidos políticos, previsto na Constituição, destacando que a intervenção da Justiça Eleitoral em decisões internas deve ser excepcional. Segundo a decisão, a escolha de candidatos deve ocorrer durante a convenção partidária, considerada o órgão máximo de deliberação das legendas.

— A nota do PL representa posição política da direção estadual, mas

não impede que a imponente constitua chapa alternativa e se submeta ao escrutínio dos convencionais — pontua o documento.

Agressão

A exclusão da pastora da chapa ocorreu após a repercussão de um vídeo em que ela aparece dando tapas em um entregador, arremessando uma pedra e entrando em luta corporal durante a entrega de um sofá.

Renata afirma que foi agredida primeiro e que apenas reagiu. Ela também diz ter sido vítima de violência política. Já pessoas ligadas ao entregador sustentam que a discussão começou após o trabalhador informar que retornaria ao local com ajuda para concluir a entrega.



Divulgação

A pastora foi excluída após vídeo em que ela agredia entregador viralizar

Divinópolis tem seis casos confirmados de hepatites virais

Data mundial de conscientização chama atenção para doenças que podem evoluir para cirrose e câncer de fígado

Jonny Reisle

O Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, celebrado nesta terça-feira, 28, marca o ponto alto da campanha “Julho Amarelo”, iniciativa voltada à conscientização da população sobre a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dessas doenças, que ainda representam um importante desafio para a saúde pública. Instituído no Brasil pela Lei nº 13.802/2019, o mês de mobilização busca ampliar o acesso à informação e estimular a realização de testes, já que grande parte dos casos evolui de forma silenciosa e só é descoberta quando o fígado já apresenta danos significativos.

Contaminação

As hepatites virais são inflamações que acometem o fígado e podem ser provocadas pelos vírus A, B, C, D (Delta) e E. No Brasil, os tipos A, B e C concentram a maior parte dos diagnósticos. A principal preocupação dos especialistas é que a doença costuma permanecer assintomática durante anos, dificultando o diagnóstico precoce e favorecendo a evolução para quadros mais graves, como cirrose e câncer de fígado.

Segundo o hepatologista Adriano Moraes, doutor pela Universidade de São Paulo (USP) e diretor da Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH) e da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), os primeiros sinais costumam surgir apenas quando a doença já está em estágio avançado.

— O fígado sofre em silêncio. A maioria das hepatites e doenças hepáticas não causa dor nem sintomas no início. O fígado tem uma grande reserva funcional e isso explica porque ele pode sofrer inflamação por muitos anos sem produzir sintomas evidentes — declarou.

Reações

Quando aparecem, os sintomas incluem pele e olhos amarelados, urina escura, fezes claras, dor abdominal, coceira, fadiga, perda de apetite e mal-estar geral. A demora no diagnóstico aumenta o risco de complicações, especialmente nas hepatites B e C, que podem evoluir para formas crônicas. De acordo com a Sociedade Brasileira de Hepatologia, entre 30% e 40% dos pacientes que não recebem tratamento podem desenvolver cronicidade ao longo da vida, elevando as chances de insuficiência hepática, necessidade de transplante e desenvolvimento de câncer.

Proteja-se

A prevenção continua sen-



Reprodução/Redes Sociais

Olhos amarelados é um dos sintomas da doença

do a principal estratégia de enfrentamento da doença. A vacinação contra a hepatite B está disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é indicada para toda a população, com atenção especial a profissionais da saúde, pessoas imunossuprimidas, pacientes renais crônicos, pessoas vivendo com HIV e indivíduos com múltiplos parceiros sexuais. Já a vacina contra a hepatite A é recomendada principalmente para crianças, homens que fazem sexo com homens e viajantes para regiões consideradas endêmicas.

Além da imunização, especialistas destacam a importância da adoção de hábitos preventivos, como o uso de preservativos nas relações sexuais, o não compartilhamento de seringas, agulhas, alicates de unha, lâminas de barbear e escovas de dentes, além de cuidados com procedimentos que envolvam perfurações na pele, como tatuagens e piercings.

Diagnóstico é essencial

Outro ponto considerado fundamental é a ampliação da testagem. A recomendação é que toda pessoa realize pelo menos uma vez os exames para hepatites B e C, principalmente indivíduos com mais de 40 anos. A realização de testes rápidos também é indicada para grupos prioritários, como pessoas que utilizam ou já utilizaram drogas injetáveis ou inaladas, pessoas vivendo com HIV, homens que fazem sexo com homens, gestantes, pacientes em hemodiálise, profissionais expostos a sangue, pessoas privadas de liberdade e indivíduos com alterações persistentes nas enzimas hepáticas.

No caso das gestantes, o diagnóstico precoce ganha importância ainda maior. As hepatites B e C podem ser transmitidas da mãe para o bebê durante a gravidez ou no momento do parto. Por isso, exames de sangue fazem parte da rotina do pré-natal e permitem a adoção de medidas capazes de reduzir significativamente o risco de transmissão vertical. Entre os tipos que podem acometer a gestação, apenas a hepatite B possui vacina.

Obstáculos

Apesar dos avanços no tra-

tamento e na oferta gratuita de medicamentos pelo SUS, ainda existem importantes obstáculos para o controle da doença no país. Entre os principais desafios apontados pela Sociedade Brasileira de Hepatologia estão a baixa cobertura vacinal contra a hepatite B, o número insuficiente de diagnósticos, o acesso limitado a exames, a demora no encaminhamento para especialistas, a distância dos centros de referência, as desigualdades regionais e o abandono do acompanhamento médico por parte de pacientes já diagnosticados.

Dados assustam

Os números reforçam a dimensão do problema. Segundo o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2025, do Ministério da Saúde, o Brasil registrou 826.292 casos confirmados entre 2000 e 2024. A hepatite C respondeu por 41,5% das notificações, seguida pela hepatite B, com 36,6%, e pela hepatite A, com 21,2%. Os vírus D e E representam uma parcela menor dos registros, mas continuam sendo motivo de atenção, principalmente em determinadas regiões do país.

Em Divinópolis, os dados também reforçam a necessidade de conscientização e prevenção. Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, o município registrou 63 casos confirmados de hepatites virais em 2025. Já em 2026, até o momento, foram confirmados seis casos, indicando redução em relação ao ano anterior, mas mantendo o alerta para a importância da vacinação, da testagem e do diagnóstico precoce, uma vez que a doença pode permanecer sem sintomas por longos períodos.

No mesmo período, foram contabilizados quase 50 mil óbitos por causas básicas relacionadas às hepatites virais e mais de 45 mil mortes em que a doença apareceu como causa associada. A hepatite C respondeu por mais de 75% dessas mortes, evidenciando a necessidade de ampliar o diagnóstico precoce e garantir o tratamento antes que a doença provoque danos irreversíveis ao fígado.



Antônio Contente

O mistério da barraca

Na verdade eu sempre tive grande fascinação pelas dunas. Aqueles vales e colinas que o vento esculpe nas areias por detrás das praias são caminhos abertos a um amplo navegar. Em realidades que parecem sonhos; e sonhos que a visão do real transformam em algo palpável. Como se você flutuasse num limite entre o possível e o impossível.

Então, naquele ano em que uma severa seca se abateu sobre Campinas, tornando o ar quase ralo pela seca da falta das chuvas. Ai, de repente, comecei a lembrar de Paquara, no litoral do Pará, a caminho da divisa com o Maranhão, lugar que a maioria dos próprios paraenses desconhece. Onde dormem, sob luas e despertam batidas pelo sol e pela ventania constante, algumas das dunas mais bonitas de quantas tenho visto nesta vida. Lá na Amazônia, ao contrário do frio que naquela época ainda fazia por aqui, era verão, época de chuvas fortes que se formam de repente, como dádiva às florestas e rios, e às flores, e aos pássaros. Mas, principalmente, à sublime magia das auroras, subitamente enfeitadas com o cintilar dos pingos de diamantes dos orvalhos. Peguei o avião e fui.

Paquara ainda hoje é rincão poupadão. Lugarejo banhado pelo mar, habitado quase que exclusivamente por pescadores. E se, em julho, que é a temporada de verão por lá alguns turistas aparecem para ocupar duas pousadas muito simples, depois disso apenas os moradores se movem. A energia elétrica é minguada, o gerador a diesel funciona apenas entre 18 e 22 horas, permitindo a sobrevivência dos candeeiros, lamparinas e congêneres. As poucas geladeiras existentes são movidas a gás de botijão. Ou querosene.

Assim que chego o velho Josué, uma espécie de líder dos pescadores que sempre tem um quarto à minha disposição em sua casa, se espanta por me ver ali em fins de agosto, setembro chegando.

— Está buscando alguma coisa especial? — Pergunta.

— Estou — respondo — pura e simplesmente chuva.

Apontando no rumo da linha do horizonte sobre o mar, sorrindo, ele diz:

— Está vendo aquelas nuvens? Hoje você dorme com ela.

— É tudo o que quero. Batendo em cima da minha rede, no telhado.

Assim foi que no dia seguinte com o ar ainda mais purificado pelo pampeiro da noite, lá fui, levado por charrete puxada por um belo cavalo baio, em busca da praia que me levaria às dunas. Assim que coloquei os pés na areia da entrada que a elas conduz, senti que, naquele ano, nada de melhor, ainda, eu tinha feito. Comecei a andar. A princípio, sem rumo. Mas sabendo perfeitamente para onde ia. Já fazia quase uma hora que caminhava quando, de repente, vejo uma

barraca amarela e vermelha, armada num trecho quase na divisa entre as elevações e a areia da praia propriamente dita. Fui me aproximando, com certa cautela, tentando imaginar quem poderia estar ali acampado, numa época de completa ausência de eventuais visitantes. Mesmo tendo concluído que deveria ser alguém que não queria ser incomodado, acabei por soltar a pergunta, ao vento:

— Alou. Tem alguém aí?

Como resposta, nada. O que fez com que eu passasse a me sentir como se estivesse no cenário de uma peça de mistério. Agatha Christie em algo que poderia ter o título de “O Mistério da Barraca”.

— Vai ver — pensei — talvez existam cadáveres lá dentro.

Montei então, do local em que me encontrava, a cena de que encontraria na entrada da barraca dois chapéus, uma espingarda e um par de sapatos jogados. Dentro, estirados sobre caixotes, os corpos de três homens, talvez contrabandistas. Na testa de um deles, rombudo furo de bala. Nos corpos dos outros, escoriações generalizadas.

Para não ir mais longe com meus pensamentos resolvi ir ver tudo de perto. Pretendia perguntar novamente, já diante da entrada, se havia alguém; mas, ao invés disso, afastei a sanefa. E vi, tranquilamente a dormir sobre um colchão de vento, absolutamente nua, corpo perfeito, incrivelmente belo, maravilhosa moça. Algo que nunca poderia imaginar.

Assim, tão silenciosamente como cheguei de meio volta e me fui. Até porque, pelas roupas de homem penduradas numa espécie de varal, deu para sacar que a beldade tinha companhia. Que deveria ter ido buscar água num regato que passava ao fundo.

De volta à Paquara me encontrava completamente envolvido pelo que vira. E, neste clima, fui tomar uma cervejinha no Buteco dos Pescadores. Com a imagem da fulaninha que dormia na barraca cravada em minha mente, como um punhal. Passa-se quase uma hora até que meu amigo Josué aparece. Logo perguntei, assim como quem não quer nada:

— E a barraca armada lá em cima, nas dunas? Quem é que anda por aquela solidão, nesta época?

— Ah — ele respondeu — ele veio da vila de São João, aqui pertinho. Está esperando terminarem as obras na igreja de lá.

— Ué, esperando obra em igreja? Quem é? Algum santo?

— Não, é o novo pároco que mandaram de Belém, Padre Bífero. Um italiano paidégua que já morou aqui. Apesar de ser moço bem novo, já é um santo homem... Deve estar, no silêncio das dunas, entregue às orações.

— Eu não tenho nenhuma dúvida... — Respondi, antes de dar um gole na breja; e limpar a espuma da boca com a costa da mão.

ANTÔNIO CONTENTE — Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, *O Lobisomem Cantador, Um Doido no Quarteirão. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o Correio Popular, entre outros veículos.*

Nova safra pode frear alta do feijão nos supermercados

Enquanto os preços seguem elevados, varejo e consumidores aguardam aumento da oferta para aliviar o custo

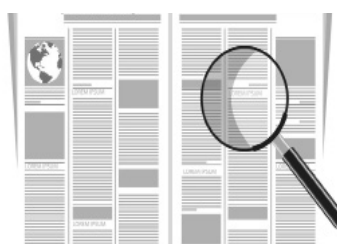
Jorge Guimarães

Parece que o tradicional arroz com feijão está ficando mais caro para o consumidor. Quem passou pelos supermercados nas últimas semanas já percebeu o aumento gradual no preço do quilo do produto dcarioquinha, um dos alimentos mais presentes na mesa dos brasileiros. O reajuste tem chamado a atenção das famílias, já que o produto faz parte da alimentação diária e seu encarecimento impacta diretamente o orçamento doméstico.

Alta

Nos cinco primeiros meses de 2026, o feijão registrou uma forte valorização no campo, movimento que passou a ser sentido pelos consumidores nas prateleiras dos supermercados. Levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepa) mostra que os preços pagos ao produtor do feijão-carioca aumentaram entre 85% e 90% nos principais polos produtores do país. Já o feijão-preto acumulou alta média de 51,7% no mesmo período.

A elevação dos preços na origem tem impacto direto sobre o varejo. Dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que, somente em maio, o feijão-carioca ficou 6,44% mais caro para o consumidor, enquanto o feijão-preto registrou aumento de 2,07%.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152



Feijão carioca acumula forte alta e encarece a cesta básica

No acumulado de 2026, a diferença é ainda mais expressiva. O preço do feijão-carioca já subiu 41,09%, enquanto o feijão-preto acumula alta de 13,69%.

— Os números refletem a valorização do produto no campo e confirmam a pressão exercida sobre o orçamento das famílias brasileiras, especialmente por se tratar de um dos principais itens da cesta básica e presença constante nas refeições do dia a dia — avalia o economista Leandro Maia.

Fatores

O aumento do preço reflete uma combinação de fatores, entre eles a redução da oferta em algumas regiões produtoras, as condições climáticas que afetaram a produtividade das lavouras e o aumento dos custos de produção e logística. Como consequência, o consumidor tem encontrado o produto com valores superiores nos pontos de vendas.

— Para as famílias, o cenário exige ainda mais planejamento nas compras e pesquisa de preços entre os estabelecimentos, já que a diferença de valores pode variar de um supermercado para outro — alerta Maia.

Nova safra

Antes de aliviar o bolso do consumidor, o mercado ainda acompanha com cautela o desenvolvimento da nova safra de feijão, prevista para ocorrer entre os meses de julho e setembro. A expectativa do setor é que o aumento da oferta nos próximos meses contribua para equilibrar a relação entre oferta e demanda, reduzindo a pressão sobre os preços. Caso as condições climáticas permaneçam favoráveis e a

produtividade atinja os níveis esperados, a tendência é de estabilização das cotações e até mesmo de recuo gradual no valor do produto nas gôndolas dos supermercados.

— Até lá, porém, o feijão deve continuar figurando entre os itens que mais pesam no orçamento das famílias brasileiras — pontua o economista.

Para quem sente no dia a dia o impacto da alta, a expectativa é positiva, mas ainda cercada de cautela.

— A gente tem percebido o feijão cada vez mais caro. Está difícil manter a compra como antes, então qualquer queda no preço já ajuda muito — comentou a aposentada Neuza Oliveira Ferreira, enquanto fazia compras em um supermercado da cidade.

Outro cliente, José Batista Alves, também demonstrou esperança.

— Se a nova safra vier boa, tomara que o preço abaixe mesmo. O feijão não pode faltar na mesa da gente — disse.

Varejo

Do lado dos supermercados, a percepção é semelhante. O setor acompanha diariamente a movimentação do mercado e já observa com atenção o comportamento da nova safra, na expectativa de que o aumento da oferta ajude a conter a escalada dos preços nos próximos meses.

O gerente de operações de uma rede de supermercados, Sérgio Antônio de Oliveira, afirma que o varejo acompanha de perto a evolução da nova safra e torce por uma recuperação da oferta.

— O feijão é um produto essencial na alimentação dos brasileiros e qualquer variação no preço é rapidamente percebida pelos consumidores. Nós também estamos acompanhando a expectativa em relação à nova safra, porque um aumento da produção pode trazer

mais equilíbrio ao mercado e ajudar na redução dos preços — diz.

Segundo ele, enquanto esse cenário não se concretiza, os supermercados buscam alternativas para minimizar os impactos ao consumidor.

— Temos trabalhado junto aos fornecedores para buscar as melhores condições de compra e manter preços competitivos, mas o varejo também sofre os reflexos da valorização do produto na origem. Nossa expectativa é que, com uma safra maior e de boa qualidade, haja uma recomposição da oferta e os preços possam voltar a um patamar mais acessível — destaca.

Estratégias

Diante da alta no preço do feijão, muitos restaurantes têm precisado adotar estratégias para manter o equilíbrio financeiro sem repassar totalmente os custos ao consumidor. Em meio a esse cenário, a criatividade e a gestão cuidadosa do cardápio têm sido fundamentais.

O empresário e sócio-proprietário de restaurante, Rolando Meneses, explicou que a alternativa encontrada foi fazer ajustes internos para preservar o cliente de aumentos mais pesados.

— A gente sabe que o feijão é um item essencial no prato do brasileiro, então evitamos ao máximo repassar esse aumento diretamente. O que fizemos foi reorganizar o cardápio, equilibrando os custos com outros ingredientes e reduzindo desperdícios — afirmou.

Mesmo com os desafios, o empresário destaca que o objetivo principal é manter a fidelidade dos clientes.

— Se a gente aumenta muito o preço, acaba afastando o público. Então, preferimos absorver parte desse impacto e nos adaptar. É um esforço grande, mas necessário para continuar competitivo — concluiu.



Fernando Gabeira

Temos de nos preparar para responder à injustiça dos EUA

Os Estados Unidos estão sendo injustos com o Brasil. Parte das novas tarifas aplicadas a nossas exportações é baseada em acusações falsas. O país combate o trabalho escravo e reduz o desmatamento. Aqui foi aplicada a lógica do lobo e do cordeiro. Se não somos nós os culpados, então foram os nossos primos.

Num momento como este, muitos falam em retaliação. É uma reação emocionalmente compreensível. Mas, pensando bem, é possível encontrar uma solução melhor. Ela seria um grande projeto de união nacional para que a gente desenvolva capacidade real de retaliar. Você pode chamar isso de soberania, mas não deve confundi-la com os gritos de soberania nos comícios eleitorais.

Na verdade, é algo mais profundo que, em alguns casos, implica décadas de esforço contínuo, independentemente da troca de governos. É preciso, para começar, uma política para incentivar as exportações, que transcenda o puro financiamento. Isso implica maior abertura.

No campo da soberania digital, é preciso um trabalho de décadas. A política chinesa data de 1988 e parte da concepção de que a internet deve ser governada pelo próprio país. É um modelo difícil de replicar porque a China começou por criar uma "Great Firewall", bloqueando Google, WhatsApp, Instagram, enfim, todas as plataformas.

Não é esse nosso caminho. Muito menos nosso estágio. No momento, o Brasil desenvolve um sistema de mensagens para uso do governo. É um trabalho conjunto da Abin, do Serpro e da Universidade Federal do Ceará. Para pensar em algo amplo, será necessário construir uma infraestrutura de data centers, rede de telecomunicações e criptografia nacional. Isso para mencionar apenas alguns itens essenciais.

Ao contrário da China, um aplicativo nacional teria de atrair os usuários numa competição direta com as redes. Isso depende muito de coerção regulatória. Mas a existência de uma infraestrutura nacional traria um escudo contra boicotes externos. Hoje, se o WhatsApp deixasse de funcionar no Brasil, os prejuízos seriam grandes para a economia do país.

Outro campo em que poderemos retaliar no futuro são os minerais estratégicos. Para isso, precisamos pelo menos mapear os recursos. No momento, americanos em Goiás e australianos em Minas extraem terras raras. Ainda não há como retaliar. No caso do nióbio, o Brasil é o país dominante. Temos cerca de 90% da produção mundial e aproximadamente 95% das reservas globais. Aí está uma possibilidade que, combinada a outras, daria ao país uma chance de encerrar com altivez as injustiças que sofre. No momento, é importante proteger os exportadores atingidos e formular uma política de longo prazo que reduza os impactos no comércio exterior.

A conjuntura é negativa. Os Estados Unidos governam a Venezuela por meio de um vice-rei, Marco Rubio. Arrecadam o dinheiro do petróleo e repassam parte aos ditadores como se fosse a mesada de adolescentes. Os resultados eleitorais recentes no Chile, no Peru e na Colômbia mostram que o continente tende a isolar o Brasil, com aliados de Trump por todos os lados.

Nesse contexto tão especial, seria interessante buscar o maior nível possível de unidade nacional em torno de um projeto de longo alcance. Não temos tempo para bobagens, e as eleições, infelizmente, parecem produzi-las em grande escala.

Fernando Gabeira* — é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro. Atualmente na GloboNews, como comentarista político. Articulista para, entre outros veículos, O Estado de S. Paulo e O Globo, onde escreve às segundas. Tem programa na GloboNews. Lançou agora o podcast "Fala, Gabeira!" (YouTube)

Presas mulher por estelionato e dezenas de notas promissórias são apreendidas

Investigações apontam que clientes eram levados a assinar documento em branco, e utilizadas em cobranças fraudulentas

Da Redação

Mais um caso de estelionato. Em 2025 foram registrados 2.261.055 ocorrências, que é equivalente a quatro golpes por minuto, segundo dados do 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na última quinta-feira, 23. Divinópolis e região não ficam de fora da estatística. Desta vez, em Carmo do Cajuru, a proprietária de uma loja de vestuário e artigos de cama, mesa e banho é suspeita de utilizar títulos preenchidos posteriormente para cobrar judicialmente dívidas inexistentes.

A suspeita, uma mulher de 52 anos, é investigada pelos crimes de estelionato, falsificação de documento particular, agiotagem e lavagem de dinheiro. Na operação que a prendeu, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em endereços vinculados à suspeita. A Justiça também determinou o bloqueio de bens e valores até o limite de R\$ 100 mil.

Investigações

As investigações que começaram há cerca de seis meses, conduzidas pela Delegacia de Polícia Civil em Carmo do Cajuru, apontaram que a comerciante se aproveitava da relação de confiança estabelecida com clientes



Dezenas de notas promissórias fraudulentas foram apreendidas

para obter assinaturas em notas promissórias em branco durante vendas parceladas. Os documentos continham apenas o nome e a assinatura dos consumidores, enquanto os valores eram registrados separadamente, em fichas e papéis mantidos sob a guarda exclusiva da investigada.

Mesmo após a quitação das compras, muitas vezes realizada em dinheiro diretamente à comerciante, as notas promissórias não eram devolvidas aos, permanecendo arquivadas no estabelecimento comercial ou na residência da suspeita.

Segundo as apurações da PC, posteriormente esses títulos eram preenchidos unilateralmente, com valores e datas incompatíveis com as transações

originais, e utilizados para embasar ações judiciais de cobrança contra consumidores que já haviam quitado seus débitos ou sequer realizaram compras nas datas indicadas. Em um dos casos investigados, o sobrenome da vítima foi grafado incorretamente na promissória. Também foram identificadas divergências de caligrafia e marcas de grampos que indicam manipulação posterior dos documentos.

Conforme o delegado Wesley Castro, responsável pelas investigações, a atuação atingia, principalmente, pessoas em situação de vulnerabilidade, entre elas consumidores de baixa escolaridade e, em um dos casos, uma pessoa que declarou não saber ler nem escrever.

— As vítimas, em regra, somente tomavam conhecimento das supostas dívidas quando eram

citadas judicialmente, sem qualquer cobrança extrajudicial anterior, circunstância que reforça os indícios da fraude — ressaltou.

Apreensões

Durante o cumprimento dos mandados, os policiais civis encontraram dezenas de notas promissórias, muitas delas em branco e contendo apenas assinaturas de clientes, sem preenchimento de valores ou datas. Também foram encontrados conjuntos de promissórias assinadas por um mesmo consumidor, fichas cadastrais, envelopes com títulos arquivados e um caderno identificado como destinado ao agendamento de renegociação de dívidas.

Além das promissórias, foram apreendidos diversos cheques de terceiros, alguns assinados e em branco, documentos intitulados “Termo de Confissão de Dívida”, um aparelho celular e outros papéis que reforçam os indícios da prática de agiotagem.

A prisão contou com o apoio da Polícia Militar de Minas Gerais (PM).

Entre as medidas, a Justiça determinou o bloqueio de valores de titularidade da suspeita e da empresa, até o montante de R\$ 100 mil, por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), além da averbação de restrições sobre imóveis vinculados à investigada, visando assegurar eventual reparação dos danos causados às vítimas.

A apuração continua

A suspeita foi presa na última quinta-feira, 23, e já se encontra no presídio Floramar, em Divinópolis.

As investigações prosseguem para o completo esclarecimento dos fatos, com a realização de novas diligências, oitivas e análise do material apreendido. A PC orienta que pessoas que tenham sido alvo de cobranças semelhantes nos últimos seis meses procurem a delegacia da PC em Carmo do Cajuru para registrar ocorrência e prestar informações, resguardando o sigilo necessário às apurações.

Outro caso

A Delegacia de Este-

lionatos da Polícia Civil em Divinópolis prendeu em uma ocorrência que começou na manhã desta terça-feira, 28, um homem de 35 anos pela prática do crime de estelionato e falsidade documental. O flagrante terminou no fim da tarde, quando o suspeito foi enviado ao presídio Floramar. Ele é natural de Divinópolis e tem várias passagens pela polícia, com registros de furtos, roubo, recepção, outros estelionatos, etc

O golpe, que registrou a primeira ocorrência, na semana passada, era praticado por meio de Pix. O homem montava o comprovante e encaminhava para a empresa. Até o momento, são duas lojas que vendem joias, mas há suspeitas de que haja outras vítimas. O suspeito foi preso após voltar na mesma loja que praticou o crime na última semana, na tentativa de dar outro golpe. Os donos desconfiaram e acionaram a polícia.

A PC diz que faz contato com outras possíveis vítimas e orienta que outras empresas que passaram pela mesma situação, procurem a delegacia.

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO EM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 +TAXA

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

PROMOVEM:

FEIJOADA & RODA DE SAMBA

15 de agosto

12h30 às 17h

R\$190 BEBIDAS À PARTE

Local: Restaurante Cheia de Graça
R. Pratápolis, 160
Bom Pastor, Divinópolis

SHOW:

GRUPO LEVA EU

PATROCÍNIO:

ROS VÂN

Mart Minas

PARCERIA:

JORNAL AGORA

APOIO:

FÁTIMA CEREBRAL

DOCTORES:

Rosângela Soares
Rafael Soares
Marina Soares

Gerais

Aluguel e Venda de Imóveis

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

☎ 37 98826.7274 ☎ 37 99953.0246

@vsouzadesign

Dados de crimes contra a vida, de agentes de segurança e de violência doméstica impõem desafios

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, traz, na visão do Ministério Público de Minas, um raio-x da situação da criminalidade em geral

Da Redação

A divulgação dos dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, feita pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública na quinta-feira, 23, traz, na visão do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), um raio-x da situação da criminalidade no Brasil. Embora, segundo o órgão, as estatísticas estaduais já sejam acompanhadas diariamente, o estudo permite estabelecer um comparativo com as demais unidades da federação e com a média nacional.

Enquanto as Mortes Violentas Intencionais (MVI) — que englobam cinco crimes distintos — apresentaram queda de 8,2% no país e de 14,2% em Minas Gerais, o feminicídio cresceu tanto em âmbito nacional quanto estadual. Em 2025, o estado registrou 177 feminicídios consumados, um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. Minas concentra 11,3% de todas as vítimas de feminicídio do país, ocupando o segundo lugar nacional em números absolutos. Por outro lado, foram contabilizados 207 feminicídios tentados, representando uma redução de 16,8% em relação a 2024.

O estelionato já se consolidou como o principal crime patrimonial, mantendo a tendência de alta observada nos últimos anos. De 2018 a 2025, esse tipo de crime cresceu 429,8% no Brasil, impulsionado pela migração da criminalidade para os ambientes digitais.

Entre diversos outros dados, o levantamento aponta ainda o aumento da letalidade policial, o crescimento do tráfico de drogas, o aumento do número de pessoas desaparecidas e a necessidade de medidas que freiem o crescente número de suicídios entre agentes das forças de segurança.

Feminicídio e tentativa

Para a coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAOVD), Denise Guerzoni, o contraste entre os indicadores de feminicídio consumado e tentado acende um alerta para o aumento da letalidade da violência contra a mulher — com mais agressões chegando ao resultado morte — e para uma possível sub-



Promotores alertam para prevenção e repressão da violência contra a mulher

notificação dos feminicídios tentados no estado.

Segundo Denise, além da maior letalidade da violência de gênero, a redução dos casos tentados pode estar relacionada à dificuldade de identificação desse tipo de crime ainda no primeiro atendimento.

— É preciso que, desde o registro da ocorrência, haja sensibilidade para identificar corretamente esses casos, garantindo a preservação das provas, a investigação adequada e o acolhimento da vítima sobrevivente — afirma.

O coordenador da Coordenadoria Estadual das Promotorias de Justiça do Tribunal do Júri (Cojur), vinculada ao Centro de Apoio Operacional de Defesa da Segurança Pública (CAO-SEP), Cláudio Barros, alerta que o cenário em relação aos feminicídios é preocupante tanto em âmbito nacional quanto estadual, exigindo atenção contínua das instituições de segurança e Justiça.

— Os números apontam para a necessidade de efetiva divulgação, implementação e fiscalização das medidas protetivas há muito disponibilizadas na denominada Lei Maria da Penha. Neste ponto, o esforço há de ser rigorosamente articulado. Se, de um lado, incumbe ao Poder Público o cumprimento de seu dever, à sociedade civil, lado outro, impõe-se o rompimento da cultura de omissão, denunciando situações de violência, acolhendo e apoiando as vítimas, de modo a rejeitar qualquer forma de naturalização da violência contra a mulher. O enfrentamento ao feminicídio exige atuação integrada, prevenção permanente, fortalecimento das redes de proteção e resposta estatal rápida e eficaz — sintetiza.

Outras formas de violência

O levantamento tam-

bém mostra crescimento de outras formas de violência contra a mulher. A psicológica foi a modalidade que mais aumentou em Minas Gerais, com alta de 32,5% — quase o dobro do índice nacional (16,9%) —, totalizando 3.994 registros. O estado contabilizou ainda 85.993 vítimas de ameaça, o segundo maior número do país, e 6.533 casos de perseguição (stalking), um crescimento de 22,2% em relação ao ano anterior.

Denise Guerzoni avalia que o aumento da violência psicológica também reflete maior conscientização das vítimas e melhor qualificação dos profissionais responsáveis pelos registros.

— Hoje se reconhece que a violência começa muito antes da agressão física. Humilhações, isolamento e ridicularização também são formas de violência e precisam ser identificadas precocemente, porque a prevenção pode impedir a escalada para o feminicídio — observa.

Outro dado que chama atenção é o aumento de 9,9% nos descumprimentos de medidas protetivas de urgência. Em 2025, Minas Gerais registrou 12.403 ocorrências desse tipo, o quarto maior número absoluto do país.

A promotora ressalta que, para fortalecer a proteção das mulheres, o MPMG tem adotado como rotina a aplicação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar), que permite identificar fatores que aumentam a vulnerabilidade da vítima e orientar medidas de proteção mais adequadas. A instituição vem atuando, segundo ela, também para ampliar o uso do georreferenciamento de vítimas e do monitoramento de agressores.

Além do fortalecimento da rede de proteção, a promotora destaca o papel da educação na prevenção da violência contra a mulher. Nesse sentido, conforme Guerzoni, o projeto “Alerta Lilás Educação” incentiva a implementação, nas escolas públicas e privadas, dos conteúdos sobre a Lei Maria da Penha e os direitos humanos previstos na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na própria Lei Maria da Penha.

Homicídios

Minas Gerais apresentou resultado positivo nos homicídios. O número de vítimas caiu de 3.124, em 2024, para 2.698, em 2025, uma redução de 14,2%, fazendo a taxa recuar de 14,7 para 12,6 homicídios por 100 mil habitantes.

A redução merece reconhecimento, mas não pode ser confundida com a superação do problema, conforme o MP. Segundo o órgão, embora haja quem comemore a antecipação das metas nacionais para 2027, os números ainda estão muito distantes do aceitável.

— A comparação com a Índia é especialmente reveladora: enquanto o país asiático possui cerca de 1,47 bilhão de habitantes, quase sete vezes a população brasileira (214 milhões), registra taxa aproximada de 3 homicídios por 100 mil habitantes. O Brasil, mesmo após a recente redução, ainda apresenta 19,1 mortes por 100 mil habitantes, índice mais de três vezes superior à média mundial, situada entre 5 e 6 homicídios por 100 mil habitantes — afirma Cláudio Barros.

Desaparecimento em alta

Em 2025, foram registrados 84.269 desaparecimentos no Brasil, aumento de 3,6% em relação aos 81.040 casos de 2024, correspondendo a uma taxa de 39,5 desaparecimentos por 100 mil habitantes. Em Minas Gerais, o crescimento foi ainda mais expressivo: 9.123 registros, contra 6.970 no ano anterior, representando um aumento de 30,5%.

— Esse é um indicador que merece atenção. A estatística engloba situações muito distintas, como desaparecimentos voluntários, conflitos familiares, transtornos mentais, violência doméstica, dependência química, exploração sexual, tráfico de pessoas, acidentes e homicídios cujos corpos jamais foram encontrados — pontua o promotor.

Tráfico de drogas

Enquanto as ocorrências envolvendo o tráfico de drogas cresceram 18,5% no país de 2024 para 2025, em Minas Gerais o crescimento foi de 41,7% no mesmo período. De acordo com o coordenador da Coordenadoria Estadual Criminal, de Controle Externo da Atividade Policial e da Auditoria Militar (Coecrim), vinculada ao Centro de Apoio Operacional de Defesa da Segurança Pública (CAO-SEP), Rafael Henrique Martins Fernandes, Minas Gerais tem a maior malha rodoviária do país e, por isso, pode estar sendo utilizado como uma rota estratégica para o tráfico.

— Não é possível fazer um diagnóstico preciso, mas a posição geográfica de Minas Gerais contribui para o escoamento dos entorpecentes, além, claro, do avanço das organizações criminosas. É um estado que detém a maior malha rodoviária do Brasil e acaba sendo rota de passagem de drogas produzidas em países vizinhos, mas que também tem entrepostos para a distribuição dessa droga ao mercado consumidor local. Isso potencializa o aumento desse tipo de crime no estado — explicou.

Estelionato

Em Minas, o crime de estelionato apresentou um crescimento de 3,3% de 2024 para 2025. Quando ocorrido por meio digital, o aumento no mesmo período foi de 10,5%. Para o coordenador

da Coecrim, que também é membro da Global Anti-Scam Alliance e participa de eventos nacionais e internacionais que debatem o combate às fraudes digitais, este é um tipo de crime que se adaptou com a chegada das novas tecnologias e transformou-se na nova pandemia de casos.

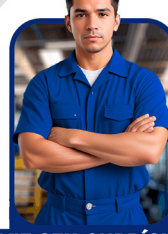
— Estelionato é, definitivamente, o crime da moda. É um delito que ocorre muitas vezes tendo por trás uma organização criminosa, até de caráter internacional. O estelionato talvez seja o crime que melhor pegou carona nas novas tecnologias que mudaram as nossas vidas ao longo dos anos. Hoje todo mundo tem um smartphone na mão e recebe e-mails, SMS e links maliciosos. Temos vazamentos de dados, enfim, são várias brechas para os criminosos — disse.

Suicídios de policiais

Na contramão dos dados nacionais, como o Agora já mostrou, Minas Gerais apresentou ainda um aumento no número de suicídios entre policiais. Para o promotor Rafael Henrique Martins Fernandes, os números alertam para a necessidade de um olhar atento à saúde mental dos policiais civis e militares no estado.

— Isso demanda um reforço da política pública de cuidado com a saúde mental dos servidores da área de segurança pública. Precisamos cuidar de quem cuida da gente. É um ponto que precisa ser melhor trabalhado — pontuou.

VENHA TRABALHAR NA TRANCID



ENVIE SEU CURRÍCULO: (37) 9 9902-8801
ou rhrtrancid@trancid.com.br

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

Funeral Jazigo Cremação Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

'Vingadoras' são Minas Gerais na Copa do Copa do Brasil Feminina

CBF altera as datas das quartas de final do torneio, com a ida passando para o dia 15

O time feminino do Atlético já está ciente da nova data em que jogará pela Copa do Brasil. Nesta segunda-feira, 27, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a alteração das datas base da quinta fase da competição. Inicialmente, os jogos desta etapa estavam previstos para os dias 5 e 19 de agosto. Agora, com a mudança, as partidas de ida e volta passam a ter como datas-base os dias 15 e 22 de outubro, respectivamente.

Motivo

Na elaboração do calendário do futebol brasileiro, a CBF considera as datas previamente estabelecidas pela Fifa e pela Conmebol. A Diretoria de Competições reservou para a temporada de 2026, o período de 15 a 31 de outubro para a realização da Conmebol Libertadores Feminina.

Como as equipes brasileiras classificadas para a Libertadores Feminina 2026 não seguem, aproveitou-se a oportunidade para otimizar o calendário do futebol brasileiro.

A CBF estudou internamente a possível alteração do calendário nacional, buscando assegurar o melhor interesse da competição, preservar a isonomia e o equilíbrio esportivo entre os participantes, além de ampliar as condições de visibilidade e exploração comercial do torneio, prevalecendo o objetivo principal da entidade: o fortalecimento e desenvolvimento do futebol feminino no território brasileiro.

Vingadoras são Minas

Em sorteio realizado

pela CBF, o Internacional foi definido como adversário das "Vingadoras". O confronto será disputado em jogos de ida e volta. A primeira partida acontecerá no Rio Grande do Sul, enquanto a decisão da vaga para a semifinal será em Minas, com mando das Vingadoras.

A classificação para as quartas de final já representa um marco para o futebol feminino alvinegro. Pela primeira vez, as "Vingadoras" estão entre as oito melhores equipes da Copa do Brasil, confirmando a evolução do projeto e escrevendo um capítulo histórico para o clube.

Nas oitavas de final, o Atlético venceu o Atlético-PI por 2 a 1, na Arena MRV, com gols de Pimenta e Laura, resultado que garantiu a inédita classificação às quartas de final da competição.

Quartas de final

A tabela detalhada com informações específicas sobre os locais das partidas, horários exatos e as grades de transmissão televisiva ainda será divulgada. Os confrontos desta fase já estão definidos e prometem grandes emoções, com destaque para o clássico carioca entre Flamengo e Fluminense. Além do clássico, os demais embates das quartas de final serão:

Ferroviária x Red Bull Bragantino
Internacional x Atlético Mineiro
Bahia x São Paulo

Na dinâmica dos mandos de campo, as equipes do Flamengo, Ferroviária, Internacional e Bahia sediarão os jogos de ida. Já os duelos decisivos de volta, que definirão as semifinalistas da temporada, terão Fluminense, Red Bull Bragantino, Atlético Mineiro e São Paulo como mandantes.

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com



Goleadas marcam jogos desta segunda-feira na Copa Eletrodil

Competição é disputada em três categorias, com jogos em Divinópolis e em Carmo do Cajuru

A Copa Eletrodil de Futebol de Base prosseguiu na noite de segunda-feira, 27, com mais uma rodada. A competição é disputada nas categorias Sub-9, Sub-10 e Sub-13. A fase de classificação será disputada entre os dias 25 e 30 de julho, com as finais das três categorias previstas para o próximo sábado, dia 1º de agosto. O torneio teve jogos nos estádios Sebastião Guimarães, campo do Vasco da Gama, e no estádio Pelezinho, campo do Palmeiras, ambos no bairro Afonso Pena, na noite de segunda.

Jogos desta segunda-feira

Estádio Sebastião Guimarães, campo do Vasco da Gama, no bairro Afonso Pena
Categoria Sub-13
19h - Escolinha do Vasco 2 x 3 Tupy Futebol Clube
20h - Juventude 0 x 8 Escolinha do Palmeiras

Estádio Pelezinho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena
Categoria Sub-9
18h45 - Tupy Futebol Clube 1 x 6 Misagol
20h20 - Escolinha do

Palmeiras 0 x 1 Escolinha do Hgamenon

Estádio Pelezinho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena
Categoria Sub-10
19h40 - Tupy Futebol Clube 3 x 0 Escolinha do Palmeiras

Próximos jogos

A fase de classificação do torneio terá jogos ao longo desta semana, encerrando-se na quinta-feira, 30.

Jogos de quarta-feira

Estádio Sebastião Guimarães, campo do Vasco da Gama, no bairro Afonso Pena
Categoria Sub-13
19h - Tupy Futebol Clube x Misagol
20h - Escolinha do Vasco x União Juventude

Estádio Pelezinho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena
Categoria Sub-9
18h45 - Misagol x Escolinha do Hgamenon
19h30 - Escolinha do Palmeiras x Tupy Futebol Clube
Categoria Sub-10
20h20 - Escolinha do Palmeiras x Juventude



Divulgação

Rodada de segunda foi marcada por goleadas

Regulamento

Todas as categorias serão disputadas em chave única, com todos os times se enfrentando entre si. As partidas decisivas das três categorias estão previstas para o próximo sábado, dia 1º de agosto.

Na categoria Sub-9, com quatro equipes participantes, todos jogam entre si em turno único. Nas semifinais, o cruzamento será olímpico, com o primeiro colocado enfrentando o quarto, enquanto o segundo encara o terceiro.

Na categoria Sub-10, com apenas três equipes, o primeiro colocado avança diretamente para a final, enquanto o segundo e o terceiro disputam a semifinal.

Na categoria Sub-13, com cinco equipes, a última colocada será eliminada ao término da primeira fase, e as demais disputarão as semifinais no sistema de cruzamento olímpico.

Jogos de quinta-feira

Campo do Misagol, no bairro Manoel Válinhas
Categoria Sub-13
19h - Juventude x Tupy Futebol Clube
20h - Misagol x Escolinha do Palmeiras

Participantes

Sub-9: Escolinha do Hgamenon, Misagol, Escolinha do Palmeiras e Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru).

Sub-10: Juventude, Escolinha do Palmeiras e Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru).

Sub-13: Juventude, Misagol, Escolinha do Palmeiras, Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru) e Vasco da Gama (Afonso Pena).

Futebol Society do Estrela tem rodada com muitos gols e jogos equilibrados

Confrontos do fim de semana foram de grandes duelos pelas categorias Adulto e Veteranos

O público vem prestigiando o futebol society do Estrela do Oeste Clube. O deste semestre, nas categorias Adulto e Veteranos, foi o destaque do fim de semana na sede campestre, com partidas bem disputadas, muitos gols e grandes atuações nas cinco partidas realizadas.

Duelos do sábado

A rodada foi aberta na tarde de sábado, com três confrontos. Pela categoria Adulto, o time da Óticas Carol / Elétrica Aliança venceu a equipe da Alpha / Zoião Veículos por 3 tentos a 1. Na ca-

tegoria de Veteranos, em um duelo bastante equilibrado, o Minas Car / Drogaria Americana superou o Prata Auto Freios / Laboratório São Marcos / FA Odontologia / Unimed / Coelho Radiadores / Mangdiv / Núcleo Perceptual / CJ Areias / Divinópolis Fitness / LG Pinturas / Açaizinho por 5 a 4. Encerrando a programação do sábado na sede campestre, o time do União TH venceu a equipe da Schalke 04 por 3 tentos a 1.

Partidas do domingo

A programação da se-

mana prosseguiu na manhã de domingo, 26, mais duas partidas completando a rodada. Em um jogo de muitos gols, o time do Phoenix derrotou a equipe da MT Beer por 8 tentos a 4. Fechando o fim de semana de futebol na

sede campestre, o Mega Scan Ressonância / Pitangas Cervejaria e Pizzaria / Divi Drones / ChilliBeans / Marçal Tambores aplicou uma goleada de 9 a 0 sobre o time Assulino Despachante / BL Imports.



Divulgação

Futebol Society movimentou os campos da sede campestre do Estrela do Oeste Clube

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Mundoteca promove semana especial de contação de histórias em Divinópolis

Programação gratuita na Biblioteca Ataliba Lago marca o início das atividades do primeiro espaço do projeto em Minas

Da Redação

A programação especial para celebrar a primeira semana de funcionamento da Mundoteca aberta à comunidade, segue a todo vapor na Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago. A iniciativa, promovida pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Semc), oferece atividades gratuitas de contação de histórias, sempre às 15h, reunindo crianças, famílias e demais interessados em uma experiência voltada ao incentivo à leitura e ao fortalecimento do vínculo entre a população e os livros.

Semana frecheada

Durante cinco dias consecutivos, a educadora social e contadora de histórias Fábila Augusto conduz encontros que combinam narrativas, brincadeiras e momentos de interação. Além de acompanhar as histórias, os participantes podem conhecer o acervo da Mundoteca, explorar o novo espaço e participar de atividades lúdicas que encerram o período de férias escolares com uma proposta cultural e educativa.

Incentivo a literatura

A programação busca despertar o interesse pela leitura desde a infância, estimulando a imaginação, a criatividade e o contato com diferentes gêneros literários. A proposta também pretende aproximar as famílias da biblioteca, reforçando o papel desses espaços como ambientes de convivência, aprendizado e formação cidadã.

Para a coordenadora do Setor de Biblioteca Pública, Luciene Miranda, a contação de histórias vai além do entretenimento.

— Essa ação contribui diretamente para o de-



Espaço foi inaugurado semana passada e é novidade em MG

senvolvimento infantil. A atividade fortalece a imaginação, estimula a oralidade, incentiva o hábito da leitura e cria vínculos afetivos entre crianças e adultos por meio das narrativas compartilhadas — reforçou.

Novidade

A programação especial acontece poucos dias após a inauguração da primeira Mundoteca de Minas Gerais, instalada na Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago. O espaço foi oficialmente entregue ao público na última semana e passa a integrar uma rede nacional de ambientes voltados à democratização do acesso à leitura, à cultura e à formação de novos leitores.

O projeto é uma iniciativa da FGM Produções, viabilizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com apoio do Ministério da Cultura, patrocínio da Vibra e parceria da Prefeitura de Divinópolis. Coube ao município disponibilizar o espaço físico e assumir a gestão da unidade após o período inicial de acompanhamento técnico.

Investimento e repaginada

A implantação da Mundoteca representou uma ampla revitalização da biblioteca. O ambiente recebeu mobiliário moderno, brinquedos educativos, uma Smart TV de 65 polegadas, cinco leitores digitais Kindle e um acervo com mais de 800 novos títu-

los. Entre as obras disponíveis estão clássicos da literatura brasileira e mundial, best-sellers, livros infantis e juvenis, títulos exigidos em vestibulares, além de exemplares em braile e audiolivros, ampliando o acesso à leitura para pessoas com deficiência visual.

Outro diferencial do projeto é o compromisso com a acessibilidade e a inclusão. O espaço foi planejado para oferecer conforto e autonomia às pessoas com deficiência, contando com estrutura adaptada para usuários com mobilidade reduzida e um acervo que contempla diferentes

formatos de leitura. A proposta é garantir que leitores de todas as idades encontrem um ambiente acolhedor e preparado para incentivar o hábito da leitura.

Palco para a cultura

Além do novo acervo, a Mundoteca foi concebida para manter uma programação permanente de atividades culturais gratuitas. Rodas de leitura, oficinas de arte, saraus, clubes de leitura, contações de histórias e eventos temáticos fazem parte da proposta de transformar a biblioteca em um espaço vivo de produção cultural e convivência comunitária.

Em Divinópolis, o projeto também integra o Movimento Violência Sexual Zero, apoiado pela Vibra, disponibilizando obras infantis que abordam, de forma adequada para cada

faixa etária, temas como proteção da infância, respeito ao próprio corpo e prevenção da violência sexual. O acervo ainda reúne livros que estimulam reflexões sobre sustentabilidade, diversidade cultural, cidadania, equidade de gênero e responsabilidade social.

Primeira de muitas

Com a programação desta semana, a Mundoteca inicia oficialmente suas atividades junto à comunidade, reforçando a proposta de transformar a Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago em um espaço cada vez mais dinâmico, inclusivo e voltado à formação de leitores, consolidando o incentivo à leitura como uma ferramenta de desenvolvimento cultural, educacional e social no município. A programação segue até o dia 31, próxima sexta.

São Thomé das Letras recebe o 56º Festival Nacional da Canção

Evento neste fim de semana e a banda 14 Bis se apresenta na cidade na noite de sábado

O 56º Festival Nacional da Canção está chegando em São Thomé das Letras, e já é neste fim de semana. Depois da abertura do evento, realizada em Tiradentes, a cidade recebe a segunda etapa classificatória do festival, nos dias 31 de julho e 1º de agosto, sexta e sábado.

Nesta segunda etapa, São Thomé recebe 21 compositores/cantores que vão se apresentar com músicas autorais. Dessas, quatro serão selecionadas por um corpo de jurados como semifinalistas, que vão para a etapa de Boa Esperança nos dias 4 e 5 de setembro. Dez músicas se apresentam na sexta e 11 no sábado, a partir das 20h30, com entrada franca, na Praça da Matriz. Entre os concorrentes dessa etapa estão compositores do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro,



Etapla no festival no fim de semana será em São Thomé das Letras

Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

— A mística São Thomé das Letras já recebeu o Festival Nacional da Canção em outras edições sempre fazendo sucesso. A cidade é muito participativa — afirma Gleizer Naves, criador do evento.

O maior

O Festival Nacional da Canção é o maior festival de música do Brasil. Ele é realizado, ininterruptamente, desde 1971, em cidades de Minas Gerais.

— O Festival Nacional

da Canção cresceu muito ao longo dos anos. Cada vez mais recebemos candidatos de diferentes partes do país, de diferentes idades e com diferentes estilos musicais. Essa pluralidade deixa o evento mais rico, com troca de cultura e informações entre os compositores — completa Naves.

Premiação

Cada semifinalista garante R\$ 2,5 mil e continua concorrendo aos principais prêmios. Ao todo, o festival entregará cerca de R\$ 260 mil em premiação e o troféu Larmartine Babo ao primeiro colocado. Nesta edição, cerca de 1200 inscrições foram enviadas de quase todos os estados brasilei-

ros e de três países além do Brasil. A comissão de seleção escolheu 120 músicas para participação nas etapas classificatórias.

O Festival recebe, na sexta, a partir das 20h30, a apresentação das músicas concorrentes e intervenções artísticas no palco. O evento conta ainda com uma “canja especial” dos músicos, que apresentam o melhor do pop, rock e mpb de artistas consagrados. Tudo com entrada franca. Já no sábado, a partir das 20h30, as atrações são: além dos músicos concorrentes e de intervenções artísticas, um super show com a banda 14 Bis, que promete animar o público com clássicos como “Linda Juventude”, “Todo Azul do Mar”, “Planeta Sonho”, dentre outros sucessos, também com entrada franca.

Próximas etapas

Depois de São Thomé das Letras, o festival irá para Campo Belo, dias 7 e 8 de agosto, seguindo para Coqueiral em 14 e 15, Perdões dias 21 e 22, Nepomuceno em 28 e 29 e as semifinais e grande final em Boa Esperança, entre 4 e 6 de setembro.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas
e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoringm.com.br

Principais destaques dos jornais
e portais integrantes da redePrefeitura de JF e Santa
Casa chegam a acordo

Reprodução



Após um impasse envolvendo cerca de R\$ 17,5 milhões em repasses do Sistema Único de Saúde (SUS), a Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora informou que manterá normalmente os atendimentos aos pacientes da rede pública após chegar a um acordo com a Prefeitura. A definição ocorreu durante uma reunião realizada na tarde de segunda-feira (27) entre representantes da Santa Casa e da Administração Municipal. No encontro, ficou acertado que a Prefeitura fará, nesta terça-feira (28), o repasse de R\$ 6,5 milhões à instituição. O valor restante dos recursos pendentes será quitado no próximo mês, conforme cronograma acordado entre as partes.

(Tribuna de Minas)

Quatro detentos concluem o ensino médio

Quatro detentos do Presídio de Além Paraíba concluíram o ensino médio em um projeto pioneiro desenvolvido no município. A solenidade de formatura aconteceu na tarde de ontem, no Plenário da Câmara Municipal, reunindo familiares dos formandos, professores, vereadores, autoridades e representantes de instituições parceiras. A iniciativa é coordenada pela Escola Estadual Santa Rita e conta com o trabalho de professores da instituição.



Divulgação

ção e o apoio do Juízo da Execução Penal, Ministério Público e Conselho da Comunidade.

(Agora Jornais)

Iprema de Araxá conquista certificação

Reprodução



O Instituto de Previdência Municipal de Araxá (Iprema) conquistou a certificação Nível II do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (Pró-Gestão RPPS), concedida pelo Ministério da Previdência Social. A certificação reconhece os institutos que adotam elevados padrões de governança, gestão de riscos, controles internos e transparência na administração previdenciária. Com o resultado, o Iprema passa a integrar um grupo seleto de institutos de previdência do país.

(Jornal Interação)

Araguari reaproveita asfalto do aeroporto

Reprodução



A Prefeitura de Araguari iniciou o reaproveitamento do fresado asfáltico retirado durante as obras realizadas no Aeroporto Municipal "Santos Dumont" para promover melhorias nas vias da comunidade de Alto São João. A iniciativa une infraestrutura, sustentabilidade e economia ao destinar um material que seria descartado para beneficiar moradores e produtores rurais da região. O fresado asfáltico é o material obtido pela remoção da camada desgastada do pavimento por meio de máquinas específicas. Após a retirada, ele pode ser reutili-

zado em diversas aplicações, como a recuperação de estradas vicinais, acessos rurais, estacionamentos e outros.

(Gazeta do Triângulo)

TJMG intervém no Cartório de Inhapim

Reprodução



A Corregedoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) determinou a intervenção administrativa no 2º Tabelionato de Notas da comarca de Inhapi. A medida inclui o afastamento temporário do titular da serventia e a nomeação de Paulo Zacarias Cordeiro dos Reis para responder pelo cartório durante o período. De acordo com a Corregedoria, a intervenção foi adotada no exercício de suas atribuições legais e fiscalizatórias, com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços prestados à população.

(Diário de Caratinga)

Ipatinga inicia
fiscalização por radares

A fiscalização eletrônica de trânsito em Ipatinga entrou em operação no último dia 16 e já está valendo em diversos pontos da cidade. Antes do início da aplicação das autuações, os equipamentos passaram por uma série de testes e pela aferição obrigatória do IPEN/MG (Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais). Os radares fiscalizam excesso de velocidade, avanço do sinal vermelho, parada sobre a faixa de pedestres e conversões proibidas em locais específicos. Durante a fase de homologação, técnicos realizaram simulações com veículos em velocidades controladas para certificar o funcionamento correto dos equipamentos.

(Conex10)



Divulgação

Divinópolis tem primeira
Mundoteca de Minas

Divulgação



Oferecer leitura, inclusão e cultura. Esse é o objetivo da Mundoteca, dispositivo inaugurado pela Prefeitura de Divinópolis, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Semc). O espaço é o primeiro de Minas Gerais. Instalada na Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, a nova estrutura amplia o acesso à leitura, à cultura e à inclusão, oferecendo um ambiente interativo com livros físicos, conteúdos digitais, brinquedos educativos e espaços de convivência destinados a crianças, adolescentes, adultos e idosos.

(Jornal Agora)

Dúvida
no AR?
Melhor checar.A informação certa é a
melhor defesa contra
golpes e fraudes.Saiba mais em:
unimed.me/golpese fraudes

#UnimedContraGolpeseFraudes

Unimed
Divinópolis